I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis

MEU FUTURO MAIS VERDE: CAMINHOS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Kelma Alice Dos Santos[1]; Jackelyne Miranda Nascimento Marques[1]; Nathália Melo Moreira[1]; Amanda Pereira Silva[1]; Natalia Lopes Alves[1]; Brunna Nunes Santos[1] Juliane Pereira de Santana Peres[2], Luís Henrique Mantovani de Farias[3]

[1]Graduanda em Ciências Biológicas Modalidade Licenciatura, Universidade Estadual de Goiás, *Câmpus* de Iporá, Bolsista PIBID, Iporá – GO, Brasil. E-mail:

[2]Professora Supervisora do PIBID Escola Estadual Israel Amorim, Iporá – GO, Brasil.

[3]Professor do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, *Câmpus* de Iporá, Coordenador de área do PIBID, Iporá – GO, Brasil.

RESUMO

O PIBID é um programa de incentivo à docência que oferece aos participantes aperfeiçoamento e valorização da profissão, possibilitando o contato com a realidade escolar. O subprojeto PIBID Ciências Biológicas UEG/*Câmpus* Iporá aborda uma proposta integradora tendo como tema a perspectiva Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). O CTSA deve ser aplicado na escola de forma transversal, objetivando formar cidadãos de visão crítica e conscientes de como nossas atividades cotidianas podem acarretar danos ambientais. Nesse contexto, uma das atividades desenvolvidas pelos pibidianos foi um projeto intitulado “Meu futuro mais verde” que teve como objetivo a conscientização dos alunos sobre o meio ambiente e a sua importância para a sobrevivência de todos os seres vivos. Dessa forma, os alunos confeccionaram Ipês com duas finalidades: decorar o ambiente escolar e conhecer um pouco mais sobre a flora do Bioma Cerrado. Coube a nós pibidianos, em momentos que antecederam a execução da obra, trabalhar junto aos alunos a sensibilização para questões ambientais, promovendo o conhecimento sobre a fauna e flora do Cerrado e alertando para a preservação da biodiversidade encontrada no mesmo. Por meio de palestras apresentamos questões como: o problema do consumo desenfreado dos recursos naturais e os impactos ambientais causados pelo descarte inapropriado dos resíduos oriundos deste processo. Durante o desenvolvimento da obra foi nítida a motivação dos alunos, o que propiciou grande interação entre eles e gerou a expectativa em ver a obra concluída. Após a confecção dos Ipês, os alunos fizeram desenhos dos animais atualmente inventariados na lista vermelha “red list” de espécies, onde estes tiveram a oportunidade de reconhecer os animais ameaçados de extinção. Foi possível notar a preocupação dos alunos com relação ao descarte de resíduos, visto que boa parte dos mesmos poderia ser reciclado e reutilizado, reduzindo dessa forma, os impactos negativos gerados. Da nossa parte, foi muito gratificante a experiência de trabalhar o conteúdo de forma diferenciada. Falar diretamente com os alunos de diferentes turmas juntas, foi motivador, pois percebemos a importância de trabalhar com os conteúdos de forma prática, mostrando que nossas ações são muito importantes para minimizar os problemas gerados pelas atividades antrópicas. Demonstramos, ainda, que existem formas de nos relacionarmos harmoniosamente com a natureza.

Assim, observamos que o trabalho dessa temática é importante para a formação de cidadãos preparados para a vida em sociedade, conscientes de que fazem parte do meio em que vivem e aptos a desenvolver ações que minimizem os impactos causados pelas suas atividades cotidianas.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente; Ensino-aprendizagem; Formação Docente.